

Desafios e Estratégias para a Educação a Distância

Andreza Lopes
(Organizadora)



 **Atena** Editora

Ano 2018

Andreza Lopes

Organizadora

**Desafios e Estratégias
para a Educação a Distância**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

D441 Desafios e estratégias para a educação a distância / Organizadora
 Andreza Lopes. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. –
 (Educação a Distância; v. 1)

Inclui bibliografia
ISBN 978-85-455090-3-5
DOI 10.22533/at.ed.035182706

1. Ensino à distância. I. Lopes, Andreza. II. Série.

CDD 371.35

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Estamos no século XXI e não podemos negligenciar a mudança cultural da sociedade e seu sistema de desenvolvimento. Vivemos na era do conhecimento, onde as organizações e seus trabalhadores são desafiados dia a dia a entregar o melhor proposto e esta mudança exige adequação ágil em passos constantes. Neste conceito vantagem competitiva tem sua arquitetura a partir das competências dos indivíduos e não mais nos processos e ferramentas comuns a sociedade industrial.

O melhor e maior recurso, frente a este cenário, é o capital intelectual que se destaca como elemento de maior valor capaz de agregar qualidade para o trabalho e manter em constante e infinita mudança determinada pela vontade de vencer, o que exige: proatividade, olhar sugestivo-constructivo, auto-organização, atualização constante. Cabe ao homem, neste olhar, a tarefa insubstituível de ser criativo para gerar novas ideias e identificar as oportunidades. O homem na sociedade do conhecimento deve ser um agente empreendedor cuja geração de riqueza não se limita ao conhecimento específico, mas se amplia, pela determinação, desejo de vencer, sede de aprendizado contínuo, busca por oportunidades, comprometimento o desenvolvimento individual e coletivo além de iniciativa e autoconfiança.

Estas características da sociedade em tempos pós-modernos exige do indivíduo o desenvolvimento contínuo e flexível. Frente a esta demanda as práticas educacionais têm sido repensadas, o incentivo a inovação e pesquisa tem se ampliado e políticas de acesso a educação tem se ampliado. E é frente a este desafio que emerge o crescimento exponencial da Educação a Distância que nesta coleção é discutida a partir de três volumes.

Neste primeiro volume, aqui organizado para você, apresentamos questões de conhecimento geral da EaD enquanto prática educacional que possibilita a democratização do ensino a partir de diferentes ofertas, como, curso de graduação, pós-graduação e projetos de extensão, por exemplo. Um cenário que amplia as oportunidades de desenvolvimento contínuo que são aplicados a diferentes áreas, como, gestão e saúde, aqui discutidas por exemplo.

Além desta discussão, trazemos neste primeiro volume questões relacionadas a reflexões de políticas públicas educacionais que são discutidas enquanto relevantes para o financiamento de projetos que visam oportunidade o maior número de acesso ao desenvolvimento contínuo. Frente a discussão tem-se a análise das inferências locais do entorno que emergem desta crescente integrando, por meio de localização e ações de polos e disposição de egressos em dada região com sendo um conjunto de elementos que integra a transformação social do nosso País.

Além disso, ainda neste volume 1, apresentamos a você que todo este processo de mudança considera questões de avaliação individual e institucional além do desenvolvimento de práticas pedagógicas de ensino onde o profissional criativo que por vezes encontra-se com atividades home-office e tem um ritmo de trabalho intelectual intensivo. Estas características colocam o tutor como mediador do conhecimento. Uma

prática profissional que emerge da sociedade pós-moderna, integrando conceitos de interatividade e colaboração, contribuindo diretamente para as diferentes experiências promovidas sem limite de tempo ou espaço geográfico, pois as fronteiras neste conceito apresentam-se cada vez mais tênues.

Temos então uma mudança no valor da educação, que se destaca como fator de mobilidade social. Cria-se o reconhecimento da relevância do desenvolvimento contínuo seja por base da educação formação, educação extensiva e continuada, integração de ações de estágio entre outros. Sendo então o conhecimento reconhecido como a principal matéria-prima desta sociedade a oportunidade de desenvolvimento contínuo é uma demanda latente da sociedade contemporânea. Tal prática desenvolve-se a partir de uma produção flexível, um profissional, empreendedor, um cronograma descrito e acompanhado em tempo real, organização de espaço de modo ilimitado e a massa de desenvolvimento reconhecida pelo intangível.

Destacamos que este contexto socioeconômico integra a sociedade contemporânea onde o conhecimento é reconhecido como recurso que se amplia sempre que compartilhado, diferente de quando falamos dos recursos monetários. Esta discussão intersecta a necessidade de investir, desenvolver, executar e avaliar o processo de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, bem maior e de valor econômico imensurável, na sociedade contemporânea, onde o conhecimento amplia-se exponencialmente a partir da soma de: conceitos, práticas, experiências e convergência destes elementos.

Com base nesta discussão inicial convidamos você a desenvolver seu conhecimento no que tange a educação a distância e suas práticas compartilhadas neste capítulo. Uma experiência que oportuniza você um olhar de diferentes cenários, como, oportunidades, políticas, entorno, polo, egresso, tutoria e avaliação. Um cenário que se expande a partir da produção de bens inteligentes e múltiplos conhecimentos que se expandem por meio de mídias, especialistas entre outros recursos. Por fim, infere-se que a EaD tem relação direta com a sociedade do conhecimento, uma vez que a informação valiosa é criada pela combinação de dados que são significados a partir da análise e exigem necessariamente a ação da mente humana, como, reflexão, síntese, estruturação e contexto. Elementos entregáveis pela EaD.

Boa leitura.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA VISTA COMO UMA POSSIBILIDADE DE DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE CRÍTICA À LUZ DO PENSAMENTO DE THEODOR ADORNO	
<i>Wanderson Gomes de Souza</i>	
<i>Simone de Paula Teodoro Moreira</i>	
<i>Celso Augusto dos Santos Gomes</i>	
<i>Alessandro Ferreira Alves</i>	
<i>Alessandra Aparecida de Paula Souza</i>	
CAPÍTULO 2	13
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA SOB A LÓGICA DA DOMINAÇÃO	
<i>Paulo Jorge de Oliveira Carvalho</i>	
CAPÍTULO 3	24
INFANTES.COM E A EDUCAÇÃO NA ERA DIGITAL: REFLEXÕES A PARTIR DE UM CURSO DE EXTENSÃO NA MODALIDADE EAD	
<i>Tânia Regina da Rocha Unglaub</i>	
<i>Roselaine Ripa</i>	
<i>Lidiane Goedert</i>	
CAPÍTULO 4	38
PERCEPÇÕES QUANTO A GRADUAÇÃO NA EaD: UMA VISÃO DO PNAP/ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA/UNIMONTES POLO URUCUIA/MG (2011 a 2015)	
<i>Mônica Nascimento e Feitosa</i>	
<i>Viviane Nascimento Silva</i>	
<i>Everaldo Carvalho de Almeida</i>	
CAPÍTULO 5	58
UM CURSO NA MODALIDADE EAD VOLTADO À ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E AO CUIDADO DE SI	
<i>Divair Doneda</i>	
<i>Bruna Concheski de Moura</i>	
<i>Clevi Elena Rapkiewicz</i>	
<i>Vanuska Lima da Silva</i>	
CAPÍTULO 6	70
O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: EXPERIÊNCIAS NA MODALIDADE A DISTANCIA	
<i>Leila Valderes Souza Gattass</i>	
<i>Rosalva Pereira de Alencar</i>	
<i>Juliano Rybas Ignês</i>	
CAPÍTULO 7	83
UMA ATIVIDADE VIRTUAL DE REGÊNCIA ORQUESTRAL NA MODALIDADE EAD	
<i>Daniel Chris Amato</i>	
<i>Endre Solti</i>	
CAPÍTULO 8	96
A SEMIPRESENCIALIDADE NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS	
<i>Valter Gomes Campos</i>	
<i>Noeli Antônia Pimentel Vaz</i>	
<i>Pollyana dos Reis Pereira Fanstone</i>	
<i>Valéria Soares de Lima</i>	

CAPÍTULO 9	105
PESQUISA E INTERATIVIDADE NA EaD: OS TEMAS TRANSVERSAIS NOS ESTÁGIOS DE DOCÊNCIA	
<i>Álvaro Veiga Júnior</i> <i>Adriana Lessa Cardoso</i>	
CAPÍTULO 10	115
POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: ESTUDO COMPARATIVO DOS GOVERNOS LULA E DILMA	
<i>Karina Fernanda da Silva</i> <i>José Geraldo Pedrosa</i> <i>Iomara Albuquerque Giffoni</i>	
CAPÍTULO 11	126
A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI: OS PROCESSOS LEGAIS E PEDAGÓGICOS VIVENCIADOS NO CONTEXTO DE 2016 – 2017	
<i>Mara Lúcia Ramalho</i> <i>Everton Luiz de Paula</i> <i>Kyrleys Pereira Vasconcelos</i>	
CAPÍTULO 12	141
A EAD NO BRASIL: O ETERNO RETORNO	
<i>Adilson Gomes dos Santos</i> <i>Ariston Lima Cardoso</i> <i>Karina Zanoti Fonseca</i> <i>Eniel do Espírito Santo</i> <i>Leandro Sodrê Barreto</i> <i>Rafael Bittencourt Vieira</i>	
CAPÍTULO 13	155
AS RELAÇÕES CONSTRUÍDAS COM OS POLOS NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA – CLMD	
<i>Thaís Philipsen Grützmann</i> <i>Rozane da Silveira Alves</i> <i>Rita de Cássia de Souza Soares Ramos</i>	
CAPÍTULO 14	164
EAD EM PALMAS: O EGRESSO DO CURSO DE PEDAGOGIA COMO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL	
<i>Elizabeth Maria Lopes Toledo</i>	
CAPÍTULO 15	181
ATUAÇÃO DA TUTORIA EM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU A DISTÂNCIA	
<i>Francisca Bertilia Chaves Costa</i> <i>Milena Marcintha Alves Braz</i> <i>July Grassiely de Oliveira Branco</i> <i>Márcio Luiz Carlos de Moraes</i> <i>Célida Juliana de Oliveira</i> <i>Ana Maria Fontenelle Catrib</i>	
CAPÍTULO 16	202
INTERATIVIDADE E TUTORIA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO ENSINO A DISTÂNCIA	
<i>Julio Candido de Meirelles Junior</i> <i>Camyla D'Elyz do Amaral Meirelles</i>	

CAPÍTULO 17	212
MODELOS DE TUTORIA PARA EDUCAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR	
<i>Karina Fernanda da Silva</i>	
<i>José Geraldo Pedrosa</i>	
CAPÍTULO 18	233
O TUTOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: QUEM É ESSE SUJEITO?	
<i>Hercules Guimarães Honorato</i>	
CAPÍTULO 19	248
DA NECESSIDADE DE HUMANIZAÇÃO NOS PROCESSOS DE TUTORIA NOS CURSOS DA MODALIDADE EAD	
<i>Sérgio Rodrigues de Souza</i>	
<i>Júlio César Merij Mário</i>	
<i>Liliane Rodrigues de Araújo</i>	
CAPÍTULO 20	259
PROCESSO DE FORMAÇÃO DE TUTORES A DISTÂNCIA DO NEAD/IFRJ: UMA PERSPECTIVA INTERATIVA E COLABORATIVA	
<i>Aline Pinto Amorim</i>	
<i>Débora Regina Campos Cândido</i>	
<i>Giovana da Silva Cardoso</i>	
<i>Morgana de Abreu Leal</i>	
CAPÍTULO 21	271
POSSIBILIDADES DE UMA TUTORIA HÍBRIDA EM EAD: A HORIZONTALIZAÇÃO CRIATIVA DOS PROCESSOS E A CULTURA DO PERTENCIMENTO	
<i>Debora Pereira Claudio</i>	
<i>Gustavo Luiz Gava</i>	
<i>Maura Vello</i>	
<i>Neide Borscheid Mayer</i>	
<i>Sheyla Mara Coraiola</i>	
CAPÍTULO 22	285
FORMAÇÃO DE PROFESSORES-TUTORES: PRINCÍPIOS FORMATIVOS	
<i>Priscila Costa Santos</i>	
<i>André Felipe Costa Santos</i>	
CAPÍTULO 23	300
ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO TUTORIAL PARA UM CURSO DE CAPACITAÇÃO SOBRE INFLUENZA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA ONLINE	
<i>Ivana Cristina Vieira de Lima</i>	
<i>Andréa Soares Rocha da Silva</i>	
<i>Naiana Alves Oliveira</i>	
<i>Fabiane do Amaral Gubert</i>	
<i>Maria Lucijane Gomes de Oliveira</i>	
<i>Walézia Lopes Vasconcelos de Souza</i>	
CAPÍTULO 24	310
PERFIL DOS ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA À DISTÂNCIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	
<i>Luiz Henrique Gomes Saraiva</i>	
<i>Sálvio De Macedo Silva</i>	

CAPÍTULO 25..... 324

OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E A AVALIAÇÃO FORMATIVA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Josiane Faganello

Eli dos Reis

Maria Inês Pereira Guimarães

CAPÍTULO 26..... 336

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Rosemery Celeste Petter

Taciana Mirna Sambrano

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 350

SOBRE OS AUTORES 351

EAD EM PALMAS: O EGRESSO DO CURSO DE PEDAGOGIA COMO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Elizabeth Maria Lopes Toledo

Universidade Estadual do Tocantins – Unitins
Curso de Pedagogia - Presencial e EaD
Palmas - TO

RESUMO: O presente trabalho foi realizado nas instituições de ensino da rede municipal e estadual de Palmas e teve como objetivo investigar as possíveis mudanças ocorridas no contexto sócio-econômico dos egressos a partir da conclusão do curso de Pedagogia (Turmas 2006, 2007 e 2008) na modalidade EaD, visando subsidiar as contribuições para o desenvolvimento educacional, cultural e social, como também fornecer dados para as ações da Unitins no âmbito da educação superior. A abordagem metodológica adotada foi qualitativa e quantitativa; qualitativa, por tratar-se de uma pesquisa histórico-comparativa do contexto social e de cunho quantitativo por requerer usos de técnicas estatísticas para traduzir em números, opiniões e informações os conteúdos evidenciados no estudo. Para fundamentar o trabalho foram utilizados os principais autores: FREIRE, BELONI, GADOTTI, SAVIANI, FRIGOTTO, KENSKI e CASTELS. Constatou-se que o curso foi de fundamental importância, uma vez que proporcionou ao egresso um novo olhar, um novo horizonte a cada um, especialmente em termos econômicos, pois após concluir o curso, a ascensão profissional no cenário regional foi

positiva, bem como foi propício em seu ambiente familiar, uma vez que muitos deles passaram a participar da melhoria da qualidade de vida dos seus familiares e de seus pares, canalizando para o desenvolvimento de Palmas e o crescimento do estado do Tocantins.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogia; egressos; transformação social.

ABSTRACT: This work was carried out in educational institutions of the state and municipal network Palmas and aimed to investigate the possible changes in the socio-economic context of the graduates from the completion of the Faculty of Education (classes 2006, 2007 and 2008) in the form distance education, to subsidize contributions to educational, cultural and social development, but also provide data for Unitins shares in higher education. The adopted methodological approach was qualitative and quantitative; qualitative, because it is a historical-comparative research of the social context and quantitative nature to require use of statistical techniques to translate into numbers, reviews and information content highlighted in the study. To support the work the main authors were used: FREIRE, Beloni, GADOTTI, Saviani, Frigotto, Kenski and CASTELS. It was found that the course was of fundamental importance, since it provided the egress a new look, a new horizon every one, especially in economic terms, because after completing the

course, the professional growth in the regional scenario was positive and it was suitable in their family environment, since many of them have come to participate in improving the quality of life of their families and peers, channeling the development of Palmas and Tocantins state growth.

KEYWORDS: Pedagogy; graduates; social transformation

1 | INTRODUÇÃO

O Tocantins como o mais novo estado brasileiro criado pela Emenda Constitucional no seu art. 13 das Disposições Constitucionais Transitórias a partir da divisão do então estado de Goiás, em 05/10/1988. No novo estado as políticas públicas voltaram-se para ações de expansão do acesso à educação por meio da implantação de vários projetos e programas, dentre eles, a educação superior a distância.

Sintonizados com as mudanças sociais e legais, buscando coerência aos paradigmas emergentes no campo da gestão da educação deu-se início em 2001 a oferta do Curso Normal Superior na Modalidade Telepresencial – CNST - aprovado como curso experimental pelo Conselho Estadual de Educação, com o objetivo de formar professores para os anos iniciais do Ensino Fundamental, tendo em vista as demandas da sociedade regional, no atual quadro de confluência com os dispositivos tecnológicos e comunicacionais da chamada sociedade da informação.

A autorização para implantação e funcionamento do CNST ocorreu em 28 de setembro de 2000, Parecer nº 153/2000, Processo nº 2000/2700/004128 do Conselho Estadual de Educação/Secretaria do Estado da Educação e Cultura do Tocantins. E esse foi apenas o primeiro passo para o posterior credenciamento da UNITINS pelo MEC para a oferta de Educação a Distância.

Em 2003, ano de conclusão da primeira turma do CNST - autorização / início do Curso de Pedagogia - eram diretamente atendidos 90 municípios do Estado e mais de sete mil (7.000) alunos concluíram o Curso Normal Superior, nas turmas oferecidas nos três turnos.

Em 2009, o sistema de Educação a Distância da Fundação Universidade do Tocantins contava com seis (06) cursos de graduação: Pedagogia, Letras, Matemática, Administração, Ciências Contábeis e Serviço Social e dois (02) tecnólogos: Análise de Desenvolvimento de Sistemas e Fundamentos Jurídicos, na modalidade a distância.

Na educação, o diálogo implica o reconhecimento do outro, com seus valores, com sua história, como ser igual. Ele é princípio da alteridade, o que não significa a concordância cega, mas também, a não arrogância, postulado daqueles que não esperam ou não permitem que o outro dê os seus próprios passos. Educandos e educadores são sujeitos históricos capazes de dialogar e construir juntos uma sociedade melhor.

Se esta é a realidade e necessidade no ensino presencial, muito mais o é no ensino a distância, quando a mediação ocorre por meio de diferentes canais comunicativos e a autonomia do aluno é imperativa para a elaboração de conhecimentos válidos para a atuação consciente no âmbito educacional, profissional e social.

Neste contexto, a expansão dos cursos em EaD ofertados nos municípios tocantinenses e sua repercussão no contexto sócio econômico, refletiu a necessidade de estender a modalidade para a capital do Tocantins, com o objetivo de sanear as demandas na formação de professores para a atuação na educação básica. Nesse sentido, criou-se, dentre outras licenciaturas, o curso de Pedagogia na modalidade a distância.

Diante do cenário, alguns questionamentos se fazem necessários para o aporte correspondente aos objetivos mencionados no projeto.

Onde estão os egressos do Curso de Pedagogia que iniciaram nas turmas 2006, 2007 e 2008? Que mudanças ocorreram no contexto sócio-econômico da capital Palmas a partir de atuações profissionais dos egressos? Qual a contribuição dos egressos deste curso para o desenvolvimento não apenas educacional, mas também em outros âmbitos da sociedade como: espaços não escolares e funções de gestão (secretarias estaduais e municipais, entre outros órgãos pertencentes à gestão pública)?

Essas respostas foram resgatadas (coletadas) por meio de um mapeamento realizado em escolas municipais e estaduais do município de Palmas, com professoras pesquisadoras partícipes do referido projeto, que foram “*in loco*” aplicar o instrumento (questionário) com os egressos do curso de Pedagogia. Dos dados coletados, constatou-se que os egressos, de forma geral, enaltecem o curso argumentando que o mesmo foi importante em sua realização profissional e pessoal, trazendo mais entusiasmo e gosto pelos estudos continuados.

2 | OBJETIVOS

1. Objetivos - Investigar e diagnosticar as possíveis mudanças ocorridas no contexto sócio-econômico no município de Palmas-TO, a partir da conclusão do curso de Pedagogia (Turmas 2006, 2007 e 2008) na modalidade EaD, visando subsidiar as contribuições dos egressos deste curso para o desenvolvimento educacional, cultural e social, como também fornecer dados para as ações da UNITINS no âmbito da educação superior.

2. Procedimentos Metodológicos - A abordagem metodológica adotada foi qualitativa e quantitativa; qualitativa, por tratar-se de uma pesquisa histórico-comparativa do contexto social dos egressos do curso de Pedagogia (Turmas 2006, 2007 e 2008) e também de cunho quantitativo, por requerer usos de técnicas estatísticas para traduzir em números, opiniões e informações, por meio da análise temática dos conteúdos evidenciados no estudo. Para a coleta de dados foi utilizado como instrumento um questionário contendo questões objetivas e discursivas, relacionado ao perfil sócio-econômico desses egressos, antes e após o curso.

Para fundamentar a pesquisa foram utilizados os principais autores: FREIRE, BELONI, GADOTTI, SAVIANI, FRIGOTTO, KENSKI e CASTELS, que serviram de aporte no sentido da interlocução entre o objeto da investigação e o universo pesquisado sem

perder de vista o recorte intencional do estudo.

3 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No estado do Tocantins, a Educação a distância vem se consolidando voltada para ações de expansão do acesso ao ensino superior, por meio da implantação de vários programas. Um dos primeiros programas a se configurar nesta modalidade de ensino se deu através da parceria da Unitins com a Sociedade Civil de Educação Continuada Ltda – EDUCONT, momento em que surgia no Brasil o grande “boom” do ensino a distância.

Sintonizados com as novas demandas e em busca de paradigmas emergentes, a Unitins lança o Curso Normal Superior na Modalidade Ead – CNST- aprovado como curso experimental pelo Conselho Estadual de Educação, com o objetivo de formar professores para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, tendo em vista as demandas da sociedade regional.

Em 2003, ano de conclusão da primeira turma do CNST, a Unitins já atendia 90 municípios do Estado e mais de dez mil (10.000) alunos nos três turnos. Ainda em 2003, com o término do curso Normal Superior, a IES começa a ofertar o curso de Pedagogia, na mesma modalidade, rompendo as fronteiras do estado para todo o país.

O formato pedagógico delineado no curso de Pedagogia era dividido em sete (07) semestres, incluindo a transmissão em tempo real de teleaulas, através de sinal exclusivo de satélite. Utilizava-se também malotes via correio, para tramitação de documentação acadêmica, relatórios e avaliações, assim como era ofertado acompanhamento de tutoria presencial. Paralelamente a esse formato, ocorreu um segundo processo fundamental para a busca intelectual dos egressos do curso de Pedagogia: a compreensão da *práxis social* como princípio educativo. Os parceiros, IES e EADCONT, entendiam que seria fundamental a articulação do processo educativo formal com as aspirações dos grupos sociais representados nas telessalas dos diferentes municípios tocantinenses. No livro *Pedagogia do oprimido*, Freire argumenta:

(...) através da educação problematizadora, os homens desenvolvem sua capacidade de perceber criticamente os caminhos que existem, no mundo, através dos quais e nos quais eles se encontram a si mesmos; eles passam a ver o mundo não como uma realidade estática, mas como uma realidade em processo, em transformação” (1987, p. 71).

E acrescenta que “a educação transformadora como *práxis* humanista de libertação, postula como fundamental que os homens submetidos à dominação devem lutar pela sua emancipação” (*Idem*, p. 74).

Pode-se dizer que uma educação problematizadora capacita os educandos para perceber criticamente as injustiças sociais, a condição de cidadãos que, mesmo residindo em municípios distantes dos grandes centros urbanos, pertencem a uma “aldeia global”. Também irá capacitá-los a superarem sua falsa percepção de realidade e o mundo tornar-se-á objeto de uma ação transformadora, a partir deles mesmos, que resulta na sua humanização e na conseqüente melhoria da educação em seus municípios. Uma educação

problematizadora tem um caráter libertador. Freire se refere a esse caráter libertador da seguinte forma:

“Educação de caráter libertador é um processo pelo qual o educador convida os alunos a reconhecer e a desvelar criticamente a realidade. A prática domesticadora tenta conferir uma falsa consciência aos alunos, resultando em uma falsa adaptação à realidade deles. O processo de domesticação é, em si mesmo, restrito à libertação dialógica. A educação para o processo de domesticação é um ato de transferência de ‘conhecimento’, enquanto que a educação para a liberdade é um ato de conhecimento e um processo de ação transformadora que poderia ser exercido sobre a realidade” (*The Politics of Education, Culture, Power and Liberation*, 1985, p. 102).

A educação transformadora defendida por Freire visa desenvolver o pensamento crítico da realidade e a intervenção crítica na realidade pelos educandos. Ele demonstra crer que o diálogo é a maneira mais produtiva da formação da personalidade crítica. E mais: o verdadeiro diálogo não pode acontecer, a não ser que os interlocutores se engajem em um pensamento crítico que perceba a realidade como processo, como transformação de um mundo cheio de contradições. O diálogo ocorre a partir da abertura dos canais comunicativos e, sem esta abertura não há educação. Enfatizando o diálogo como o processo de humanização, Freire afirma: “Dialogar é devotar-se a uma constante transformação da realidade”. Uma das heranças mais positivas no pensamento de Paulo Freire, o que melhor define ou resume sua obra, é, sem dúvida, a prática e insistência na dialogicidade, pois através dela pode ocorrer a conscientização e a busca coletiva do conhecimento. Na educação, o diálogo implica o reconhecimento do outro, com seus valores, com sua história, como ser igual. Educandos e educadores são sujeitos históricos capazes de dialogar e construir juntos uma sociedade melhor.

Se esta é a realidade e necessidade no ensino presencial, muito mais o é no Ensino a distância, quando a mediação ocorre através de diferentes canais comunicativos e a autonomia do aluno é imperativa para a elaboração de conhecimentos válidos para a atuação consciente no âmbito educacional, profissional e social.

Diante do exposto, por ser Palmas-TO a mais nova capital do Brasil e por ser a Unitins a responsável para atender parte das demandas de formação de professores do Estado, decidiu-se investigar os reflexos dessa formação na vida dos egressos do curso de Pedagogia, polo Palmas, a fim de atestar os possíveis benefícios advindos da formação superior na modalidade a distância.

4 | JUSTIFICATIVA

A pesquisa percebe a importância de se examinar o impacto sócio-econômico do curso Pedagogia (Turmas 2006, 2007 e 2008) na modalidade Ead na cidade de Palmas-TO, na medida em que o acesso a um curso universitário se torna relevante não só no aspecto educacional, mas também social e econômico na capital do estado do Tocantins.

A pesquisa é de relevância política e social, ao constatar a formação de profissionais capacitados para atuar nos órgãos públicos da cidade de Palmas e do Estado do Tocantins,

visto que, estes poderão utilizar dos instrumentos de análise da realidade social e educacional dos alunos egressos do sistema EAD, para implementar políticas públicas adequadas. Também serviu de subsídios para a UNITINS, considerando que a pesquisa forneceu dados fundamentais para o processo avaliativo da instituição e possíveis tomadas de decisão em relação às novas estratégias educacionais necessárias para a contínua reestruturação da modalidade a distância, tendo por alvo uma educação superior de qualidade e relevância social.

5 | MATERIAL E MÉTODOS

A abordagem metodológica adotada, na presente pesquisa, foi predominantemente qualitativa, pois, concordando com Laville & Dionne, os objetos de pesquisa nas ciências humanas “são dotados de liberdade e consciência. A realidade dos fatos humanos é delas amplamente tributária, e raramente se pode determiná-la, em toda sua complexidade, sem considerar os múltiplos elementos que a compõem” (1999, p.32).

Por isso, para desvelar os impactos do curso de Pedagogia na qualidade de vida dos egressos e no desenvolvimento social, torna-se indispensável a autoreflexão sobre o perfil dos professores, situação de trabalho antes e após o curso. A reflexão qualitativa, neste sentido, não se ocupou somente dos fenômenos em si, mas das estruturas internas da consciência pelas quais os fenômenos são compreendidos, constituindo as significações da realidade em sua complexidade, na medida em que esta é carregada de valores sociais, políticos, econômicos, culturais, jurídicos, dentre outros.

Sobre a abordagem qualitativa convém ressaltar que, como destaca Chizzotti (2006), vários teóricos resumiram as transformações e progressos, no século XX, dentre eles Denzin & Lincoln (2000), mas não existe uma metodologia predominante, definida como qualitativa, ou seja, coexiste “uma gama de questões teórico-metodológicas abertas pelos pesquisadores qualitativos” (2006, p.56). Portanto, a presente pesquisa conjugou métodos e técnicas para atingir os objetivos estabelecidos.

Destaca-se, ainda, que o desenvolvimento do estudo qualitativo supõe um corte temporal-espacial do fenômeno, feito pelos pesquisadores. Este recorte permitiu definir o campo e a dimensão em que ocorreu a coleta de dados, ou seja, o universo investigado e as técnicas para análise e descrição dos dados coletados.

Neste sentido, foram definidos os procedimentos da presente pesquisa qualitativa tendo como parâmetros os seguintes itens:

3. Revisão de literatura - a respeito da área de estudo, educação a distância, tecnologias de informação e comunicação e formação pedagógico voltada à educação superior, embasado em estudiosos como Gadotti, Saviani, Kenski, Castels e Litwin. A pesquisa foi definida como histórico-comparativa do contexto sócio-econômico na capital Palmas – TO, com uma amostra de 20% dos alunos que concluíram o curso de Pedagogia na modalidade EaD nos anos 2006, 2007 e 2008.

4. Seleção das escolas envolvidos na pesquisa - levando em consideração a localização geográfica, tendo como referência a quantidade de egressos que atuam nos diversos setores das escolas investigadas.

5. Aplicação de questionário contendo vinte (20) questões, sendo quatro (02) discursivas e dezoito (18) objetivas. As questões podem ser categorizadas em: Perfil dos egressos, Situação do Trabalho e Situação Social (antes e após o curso).

Foram aplicados e respondidos setenta e dois (72) questionários por egressos residentes no município de Palmas. Os dados coletados a partir da tabulação destes questionários permitiram uma análise quantitativa, como também qualitativa, por meio da análise temática de conteúdos, que, segundo Laville & Dionne “*consiste em desmontar a estrutura e os elementos desse conteúdo para esclarecer suas diferentes características e extrair sua significação*” (1999, p.214).

6. Análise temática dos conteúdos. Depois da coleta dos dados, foi feito um estudo minucioso do conteúdo, das palavras e frases que o compõem, visando comparar, avaliar, descartar o acessório, reconhecer o essencial e selecioná-lo em torno das ideias principais.

Uma das primeiras tarefas dos pesquisadores foi efetuar um recorte dos conteúdos em elementos. Esses elementos constituíram as unidades de análise. Certamente, nem todas as palavras ou unidades de análise, definidas *a priori* foram aproveitadas ou tiveram interesse para a realização da análise.

O objetivo foi reunir os elementos repetidos nas respostas dos egressos em função de sua significação, ensejando que “*esses elementos sejam portadores de sentido em relação ao material analisado e às intenções da pesquisa*” (LAVILLE & DIONNE, 1999, p.217). Cada uma dessas unidades, que na prática representa fragmentos do conteúdo maior, deve ter sentido completo em si. É como se cada trecho do texto em análise trouxesse em si mesmo uma parte do significado completo do texto. No momento do recorte desses elementos, o pesquisador precisou se deter em palavras-chave que irão traduzir as ideias ou o sentido ligado, direta ou indiretamente, ao objeto da investigação, sem perder de vista os objetivos da pesquisa, neste recorte intencional.

6 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise e interpretação dos dados nesta pesquisa deram-se a partir dos resultados alcançados mediante a tabulação das questões objetivas e transcrição das questões discursivas, com apanhado de seu conteúdo e categorização descrita no item material e métodos. Os resultados podem ser apresentados em três grupos: perfil dos egressos, atuação profissional dos egressos (antes e após o curso de Pedagogia) e impactos sociais do curso.

6.1. Formação inicial: anterior ao curso de Pedagogia

Antes de iniciar o curso de Pedagogia, 16,7 dos egressos não respondeu, enquanto que 13,9 % cursaram o ensino médio básico, tendo a maioria cursado o Magistério em nível médio, restando apenas 6,9% dos egressos que fez o ensino em outro curso, conforme gráfico a seguir:

1. Formação antes do Curso de Pedagogia

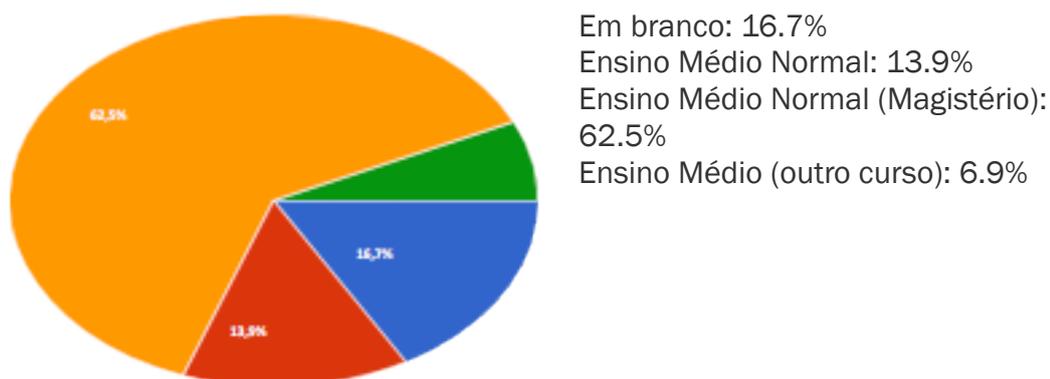


Gráfico 1: Formação anterior ao curso de Pedagogia

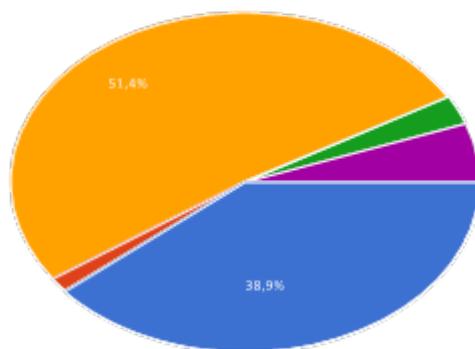
Fonte: Pesquisa realizada em 2014/2015 - GPPPGE – UNITINS

Observou-se que, anteriormente ao Curso de Pedagogia, os egressos, em sua maioria, já tinham o curso de magistério - o antigo Ensino Médio Normal, representando uma porcentagem de 62,5%. Por outro lado, apenas um índice de 13,9% fez o ensino médio básico e somente 6,9% fez o ensino médio em outro curso técnico. Em contrapartida, uma porcentagem significativa de 16,7% não mencionou o curso que fez antes do curso de Pedagogia. Isto significa que o curso de Pedagogia foi a primeira formação superior eleita pelos egressos pesquisados. Essa opção reflete a afinidade que a grande maioria já possui com a formação de professores e a atividade voltada à gestão escolar e a de sala de aula.

6.2. Formação após o curso de Pedagogia

Após o curso Normal Superior, os egressos, em sua maioria correspondendo a 56%, ou seja, 611 deles fizeram curso de especialização *latu sensu*; 273 ex-alunos fizeram outro curso de graduação, equivalente a 25% deles; 196 egressos concluíram outros cursos, com percentual de 18% e apenas 1%, isto é, 11 egressos deram continuidade aos estudos fazendo cursos de especialização *strictu sensu*, conforme gráfico a seguir

Formação após o Curso de Pedagogia



Em branco: 38.9%
Outro curso de Graduação: 1.4%
Curso de Especialização lato sensu: 51.40%
Curso de especialização strictu sensu: 2.8%
Outros: 5.6%

Gráfico 2: Formação após o Curso de Pedagogia

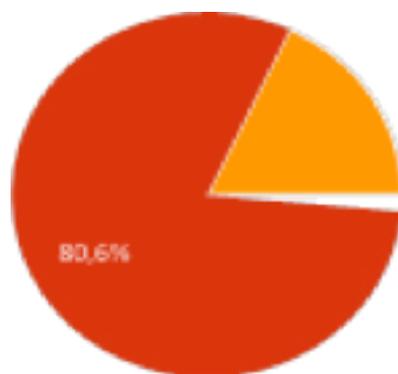
Fonte: Pesquisa realizada em 2014/2015 / GPPPGE – UNITINS

Constata-se por meio dos números a importância que o curso de Pedagogia possibilitou aos acadêmicos, mostrando que aqueles que acreditaram no curso e depositaram confiança na instituição e em suas categorias, obtiveram o sucesso desejado – a formação continuada. Isto se comprova pelo percentual de 51.4% de pedagogos que fizeram curso de especialização na área da educação. Alguns poucos (2.8%) conseguiram até fazer o mestrado. Isso demonstra que o curso de Pedagogia, além da base teórico-prática, estimulou o profissional a aperfeiçoar seus estudos e certamente ampliar seu campo de atuação.

6.3. Atuação dos egressos: situação de trabalho no curso de Pedagogia

Atuação anterior ao magistério

Analisando as respostas à questão sobre a atuação no magistério, antes de fazer o Curso de Pedagogia, constatou-se que dos 72 egressos pesquisados, correspondendo a 80.6% deles atuavam no magistério antes de iniciar o curso e 18.1% não atuavam no magistério anteriormente, apenas 1.4% deixou de responder, conforme gráfico a seguir:



Em branco: 1.4%
Sim: 80.6%
Não: 18.1%

Gráfico 3: Atuação anterior ao magistério

Fonte: Pesquisa realizada em 2014/2015/ GPPPGE – UNITINS

Por meio dos dados anteriores podemos observar que mesmo já atuando no

magistério, os egressos se interessaram por fazer um curso superior, demonstrando a importância para a formação continuada. Infere-se também que o gosto e a vocação pela educação poderão ter contribuído com a opção feita pelos pesquisados.

6.4. Experiência Profissional

Em relação ao período de experiência no magistério anterior a graduação entre os egressos constatou-se que a maioria, isto é, um percentual de 51,4% já atuavam como docentes. Já um percentual de 15,3% já possuía entre 3 e 4 anos de magistério; apenas 8,3% tinha entre um e dois anos de magistério; somente 5,6% tinha em média mais de um ano de experiência na escola. Um percentual significativo equivalente a 19,4% se recusou a responder, conforme demonstra o gráfico a seguir:



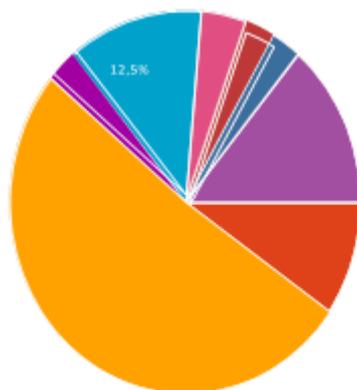
Gráfico 4: Tempo de experiência antes do Curso de Pedagogia

Fonte: Pesquisa realizada em 2014/2015/ GPPPGE – UNITINS

A partir desses resultados evidencia-se que quem já atuava na escola sentiu vontade ou mesmo necessidade de ingresso no ensino superior para ampliar seus conhecimentos e campo de trabalho que, conseqüentemente é possível que isso implicaria em um aumento salarial. Uma dedução que pode ser feita diz respeito à falta de opção para fazer um curso de graduação em outra área por falta de opção no município onde esses regressos residem, uma vez que os cursos a distância são oferecidos em municípios menores e predominantemente na área de formação de professores.

6.5 Atuação dos egressos após o Curso de Pedagogia

Quando relacionados a atuação posterior ao curso, observa-se que os resultados foram os seguintes: 70,8% dos egressos continuam atuando na função docente, após o curso de Pedagogia; enquanto 16,7% permaneceram na escola porém em outras funções pedagógicas fora da sala de aula; apenas 1,4% afirmou estar desenvolvendo funções gerenciais e coincidentemente o mesmo percentual (1,4%) afirmou não ter continuado atuar na escola, pois o curso permitiu a eles assumir outra área/função. E ainda 4,2% mudou de área por questões alheias a graduação, conforme gráfico a seguir:



Em branco: 5.6%
 Sim, na função docente: 70.8%
 Sim, mas em outras funções pedagógicas: 16.7%
 Sim, em funções gerenciais: 1.4%
 Não, continuei atuando na escola, pois o curso me permitiu assumir outra área/função: 1.4%
 Não, mudei de área/função por outras questões alheias à conclusão da graduação: 4.2%

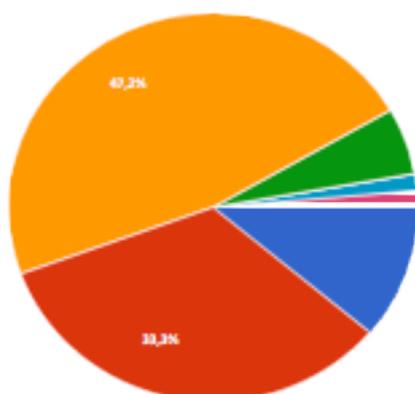
Gráfico 5: atuação no magistério após o Curso de Pedagogia

Fonte: Pesquisa realizada em 2014/ 2015 GPPPGE – UNITINS

Essas evidências nos permitem perceber que o curso de Pedagogia possibilitou um percentual alto (70.8%) que permaneceu na função docente, o que nos leva a crer que, além dos benefícios profissionais inerentes à profissão docente, as escolas também foram agraciadas por contar com profissionais melhor preparados, o que supostamente, contribuiu para a melhoria da qualidade do ensino.

6.6. Salário mensal antes do curso de Pedagogia

O salário mensal dos egressos do curso de Pedagogia, conforme gráfico a seguir mostra que, anterior ao seu ingresso nesse curso, 33.3%, dos egressos recebiam até um salário mínimo, evidenciando que sem uma formação superior o docente não tinha valorização profissional e nem salarial. Um percentual de 47.2%, recebiam até dois salários, e que um índice de 56% recebiam de dois a três salários mínimos, mostrando assim que praticamente mais da metade dos entrevistados, mesmo com um nível de magistério médio, já recebia mais de um salário. Nas demais faixas salariais, a partir de dois salários, o percentual diminuiu, ou seja, apenas 14% dos egressos recebiam esse valor. Acima de quatro salários, conforme os resultados, a faixa salarial é de apenas 1,4%, conforme gráfico a seguir. A análise nesta questão foi estabelecida por faixas salariais, ou seja, o salário mínimo vigente durante a aplicação do instrumento de pesquisa era de R\$ 724,00.



Em branco: 11.1%
 Até R\$ 724,00: 33.3%
 De R\$ 725,00 a R\$ 1.500,00: 47.2%
 De R\$ 1.501,00 a R\$ 2.000,00: 56%
 De R\$ 2001,00 a R\$ 2.500,00: 0%
 De R\$ 2.501,00 a R\$ 3.000,00: 14%
 Mais de R\$ 3.000,00: 1.4%

Gráfico 6: salário mensal docente antes do Curso de Pedagogia

Fonte: Pesquisa realizada em 2014/2015 GPPPGE – UNITINS

6.7. Salário mensal depois do curso de Pedagogia

Após o término do curso de Pedagogia as percentagens salariais elevaram, isto é, todos os pesquisados passaram a ganhar mais de um salário mínimo. Mais da metade, 54.2% passou a receber mais de R\$ 3.000,00, ou seja, acima de quatro salários mínimos. Na segunda faixa salarial – até dois e três salários – o percentual elevou consideravelmente em relação ao salário recebido antes da conclusão do curso. Na terceira faixa, constatou-se que ao fazer o curso de Pedagogia, o salário mensal no magistério melhorou consideravelmente, conforme atestam os resultados. Dos 72 egressos com formação superior - Pedagogia, 16.7% responderam que após o curso, passaram a receber acima de três salários, mostrando a importância da realização do curso superior. Apenas 2.8% continuaram recebendo até dois salários mínimos. Um percentual de 8.3% se recusaram a dizer se teve melhoria salarial.

O gráfico abaixo demonstra que os dados revelados são determinantes no que se refere à valorização do curso superior na vida pessoal de cada egresso. O aumento de salário reflete também na melhoria das condições de vida do ponto de vista material.



Gráfico 7: salário mensal docente depois do Curso de Pedagogia

Fonte: Pesquisa realizada em 2014/ 2015 GPPGE – UNITINS

6.8. Função que ocupa na escola atualmente

Após a conclusão do curso de Pedagogia os egressos pesquisados passaram a ocupar diferentes funções na escola. O maior índice de atuação se deu na docência dos anos iniciais do Ensino Fundamental com um percentual de 51.4%. Na educação infantil apenas 7.0% passaram a atuar. Um índice de 12.5% passaram a ocupar a função de coordenador pedagógico. Apenas 2.8% ocuparam a função de secretário escolar.

Esses dados confirmam o que está estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso – PPC, no que diz respeito ao campo de atuação do pedagogo. Tal documento, construído com base na LDB nº 9394/96 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais apregoa que o pedagogo deve atuar na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino fundamental e nas

funções de gestão escolar. Isso significa que o curso de Pedagogia na modalidade Ead de Palmas, habilitou na forma da lei, os profissionais para atuar na educação básica. O gráfico nº 10 confirma os dados.

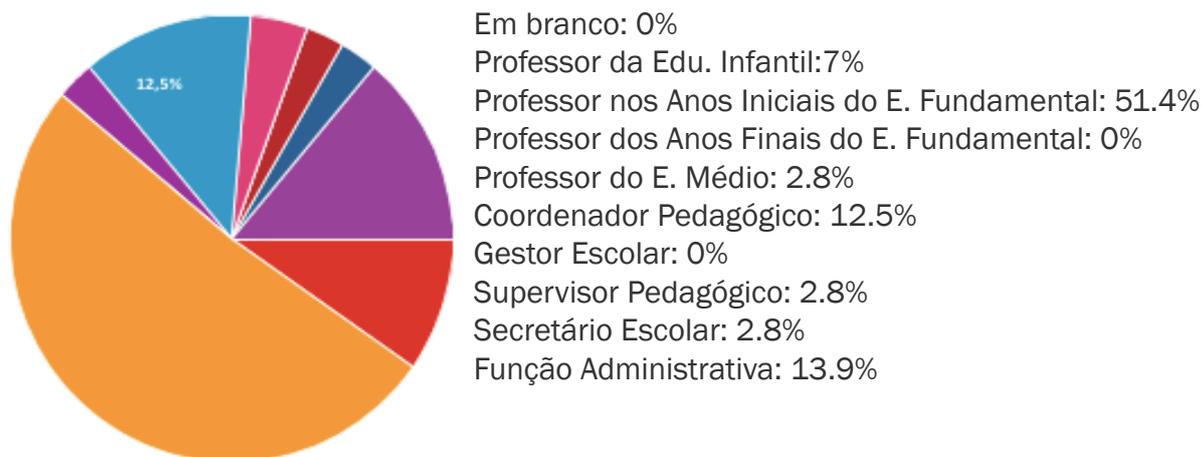


Gráfico 8. Função que atualmente ocupa na escola depois do Curso de Pedagogia

Fonte: Pesquisa realizada em 2014/ 2015 GPPPGE – UNITINS

6.9. A contribuição do curso de Pedagogia EaD para o crescimento profissional do egresso

Conforme o que demonstra as questões anteriores descritas acima e o que revela o gráfico abaixo confirma um dos objetivos desta pesquisa, ou seja, contribuiu consideravelmente para o crescimento profissional dos egressos investigados. É o que se espera realmente de uma pessoa que conclui o ensino superior; mesmo não se tratando de uma profissão tão reconhecida como deveria, o progresso é visível conforme o percentual de 87.5% demonstrado no gráfico a seguir. Apenas um índice de 12.5% afirmou que o curso contribuiu apenas parcialmente com o seu crescimento profissional. Diferentemente das outras questões analisadas, todos os 72 egressos responderam a esta questão.

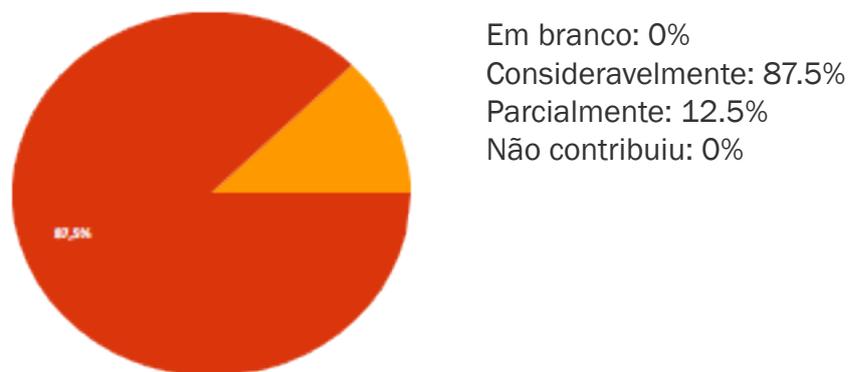


Gráfico 9: Contribuição do Curso de Pedagogia EaD para o crescimento profissional

Fonte: Pesquisa realizada em 2014/ 2015 GPPPGE – UNITINS

7. MUDANÇAS OCORRIDAS NA SITUAÇÃO DE TRABALHO APÓS O CURSO DE PEDAGOGIA EAD

Conforme temos descrito ao longo da análise dos dados dessa pesquisa, mais uma vez se confirma as transformações ocorridas após a conclusão do curso de Pedagogia. O reconhecimento é praticamente de todos os egressos pesquisados, com um percentual de 90.3%. Apenas 4.2%, um índice quase desprezível, afirmou que não houve mudanças em sua situação de trabalho e 5.6% deixou de opinar. Isso vem demonstrar que nem sempre alcançamos os objetivos previstos, uma vez que alguns fazem o curso superior apenas para obter um título ou preencher o tempo disponível. Veja o que demonstra o gráfico abaixo.

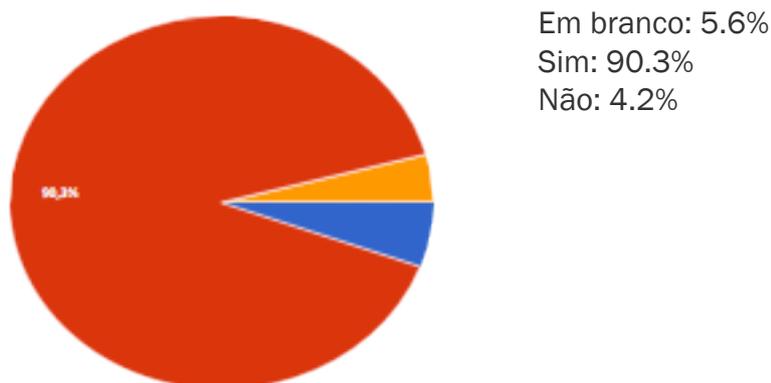


Gráfico 10: Mudanças ocorridas na situação de trabalho após o Curso de Pedagogia EaD

Fonte: Pesquisa realizada em 2014/ 2015 GPPPGE – UNITINS

7.1. Mudanças ocorridas na vida pessoal e profissional do egresso após o curso de Pedagogia EAD

Conforme constatado nas questões anteriores, este item veio reforçar e detalhar um pouco mais acerca da melhoria da qualidade de vida do pedagogo após o término do curso superior em Pedagogia na modalidade EaD. De acordo com as respostas confirma-se que os egressos tiveram asserção pessoal e profissional em vários aspectos tais como: aumento na renda familiar, formação continuada em nível de especialização, ocupação em cargos de prestígio social e aprovação em concursos públicos. Essa realidade reflete o quanto o curso superior foi significativo em termos de crescimento dos egressos no contexto social, econômico e cultural. Os detalhes e as percentagens estão expressos na I correspondente a seguir.

- Não sinto dificuldades, ou seja, tenho segurança nas minhas ações como educador: 52.8%

- Aprendi a aprender e sei buscar as informações de que necessito no meu ambiente de trabalho: 79.2%

- Ampliei minha contribuição na renda familiar: 59.7%

- Passei a ajudar a meus familiares (filhos, irmãos, pais, cônjuges, etc) em seus estudos: 40.3%

- Já cursei ou estou cursando uma Especialização: 45.8%
- Mudei de ocupação assumindo cargo/função de maior prestígio social: 27.8%
- Passei a ser mais ativa socialmente: 48.6%
- Passei em concurso público e melhorei meu salário: 34.7%
- Melhorei meu relacionamento interpessoal no ambiente familiar e/ou profissional:48.6%
- Melhorei minha auto-estima: 55.6%
- Mudei-me ou melhorei/reformei a minha casa: 33.3%
- Aumentei o meu poder de compra: 43.1%
- Melhorei consideravelmente a habilidade de escrever e produzir textos e documentos: 54.2%
- Outro(s): 0%

Diante do exposto, verifica-se que os impactos da formação superior na qualidade de vida dos egressos foi consideravelmente significativa, visto que todos, mesmo em aspectos diferenciados, cresceram pessoal e profissionalmente.

8 | ANÁLISE DE DADOS

A análise dos dados deu-se a partir dos resultados alcançados mediante a tabulação e geração de gráficos das questões levantadas na pesquisa. Ao analisar as respostas dos egressos foi possível confirmar os grandes benefícios advindos do curso de Pedagogia. Segundo eles o curso possibilitou a ampliação da capacidade de viver em sociedade usufruindo de melhor qualidade de vida social e econômica, além de ajudar a enfrentar obstáculos e ultrapassar barreiras que antes eram vistas como impossíveis.

Conforme os pedagogos entrevistados o curso permitiu novas aprendizagens pautadas na construção da cidadania e nos princípios e valores sociais e morais do ser humano. A proposta do curso foi compreendida pelos egressos por possibilitar a acessibilidade ao ensino superior de todos aqueles que moram em lugares mais longínquos, facilitando o exercício da cidadania, cumprindo o que estabelece a Constituição Federal de 1988 no que diz respeito a garantia da “Educação para todos”. As falas evidenciaram mais uma vez os impactos positivos que o curso de Pedagogia Ead trouxe para os pedagogos em termos de profissionalização e profissionalismo.

Segundo os egressos, atualmente pedagogos, o curso possibilitou também o aprendizado das pessoas que por motivos econômicos não tinham condições de fazer uma faculdade presencial, pois os cursos ofertados na região estavam localizados em cidades distantes que não permitiam o acesso físico e financeiro. Ainda segundo o relato dos pesquisados, o curso de graduação foi oferecido pela Unitins com o apoio necessário de equipamentos, estrutura física e tecnológica e corpo docente capacitado para a realização das atividades exigidas na modalidade.

Para a maioria dos egressos a educação a distância é a única opção para aprender ao longo da vida, permitindo conciliar estudo e trabalho, através das tecnologias

mediáticas em tempo real. Diante deste cenário, foi possível certificar que houve uma melhoria considerável na situação salarial e também no crescimento profissional dos egressos deixando evidente que o curso de Pedagogia na modalidade Ead, na cidade de Palmas ampliou o universo profissional e pessoal de muitas pessoas, possibilitando aos novos profissionais a conquista de mais espaços de reflexão, discussão e ação para a transformação da sociedade.

9 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao terminar a pesquisa, os resultados traduziram a realidade socioeconômica, cultural e educacional dos egressos do curso de Pedagogia. Constatou-se de forma geral que o curso foi de fundamental importância, uma vez que proporcionou ao egresso um novo olhar, um novo horizonte na vida de cada um, especialmente em termos econômicos, pois após concluir o curso, a ascensão profissional no cenário regional foi positiva, bem como foi propício no ambiente familiar, uma vez que muitos deles passaram a participar da melhoria da qualidade de vida dos seus familiares.

A realidade educacional no município de Palmas antes da oferta do curso na modalidade a distância era totalmente adversa a população, em especial os menos favorecidos financeiramente. Anteriormente, frequentar uma faculdade ou uma universidade era um sonho para muitos, uma possibilidade quase remota. No entanto, veio tornar-se real quando o governo do Estado do Tocantins através da Fundação Universidade do Tocantins/Unitins fez parceria com a EADCON para a oferta de cursos em licenciatura, dentre eles o curso de Pedagogia.

A iniciativa ofereceu oportunidades para que alunos novatos, recém saídos do ensino médio e outros que já haviam terminado esse nível de formação há bastante tempo, voltassem a sala de aula, agora em nova modalidade e nível de ensino. As respostas a essa iniciativa foi confirmada nas questões objetivas e discursivas, que os egressos tiveram oportunidade de expressar suas opiniões, por meio de sugestões, elogios e críticas feitas ao curso de Pedagogia/Ead.

Além de evidenciar a realidade educacional, os egressos também demonstraram um salto qualitativo quanto a sua situação econômico-social e cultural. Os egressos foram enfáticos em afirmar que o curso foi propício na ampliação dos conhecimentos, no aumento salarial, na valorização pessoal e profissional, no exercício da cidadania para uma visão mais consciente da escola, da sociedade e do papel do professor. Da mesma forma, o curso foi fundamental no crescimento pessoal do egresso, proporcionando-lhe auto-estima, relacionamentos interpessoais com familiares, amigos e seus pares. Em síntese, os resultados mostram a constatação dos egressos de que o curso foi fundamental na sua ascensão pessoal, profissional e social.

Pela relevância que a pesquisa concebeu, novos projetos poderão surgir, haja vista, existir outros objetivos canalizando para novas realidades e novos desafios educacionais

e tecnológicos para os egressos do curso de Pedagogia, na modalidade Ead, no estado do Tocantins.

REFERÊNCIAS

- BALZAN, Newton César. SOBRINHO, José Dias (Orgs). **Avaliação Institucional: Teoria e experiência**. 2ª Edição. Editora Cortez: São Paulo, 2000.
- BASTOS, Lília da Rocha, Lyra; FERNADES, Lúcia Monteiro; DELUZ, Neise. **Manual para elaboração de projetos e relatórios e pesquisas, teses, dissertações e monografias**. 6ª Edição. LTC Editora: Rio de Janeiro, 2004.
- BELLONI, Isaura. Magalhães, Heitor. SOUSA, Luzia Costa de. **Metodologia de avaliação em políticas públicas: uma experiência em educação profissional**. Cortez: São Paulo, 2000.
- BRAGA, Douglas Gerson. **Conflitos, eficiência e democracia na gestão**. Fiocruz Editora, 1ª edição: Rio de Janeiro, 2003.
- CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo, Paz e Terra, 1999.
- CHOMSKY, Avram. **Segredos, mentiras e democracia**. Editora UnB. Brasília, 1997.
- COHEN, Enesto. FRANCO, Rolando. **Avaliação de projetos sociais**. Editora Vozes: Petrópolis, RJ, 1993.
- CORAGGIO, José Luis. **Desenvolvimento humano e educação: o papel das ONG's Latino-americanas na iniciativa da educação para todos**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 1996.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GADOTTI, Moacir, 2008a. **Educar para a sustentabilidade**. São Paulo: Instituto Paulo Freire
- FRIGOTTO, G. **A produtividade da escola improdutiva: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista**. 4ª ed. São Paulo, Cortez, 1993.
- KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Editora Papirus, 2012. 141p.
- SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia**. Edição Comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008. 112p (Coleção Educação Contemporâneas).

SOBRE A ORGANIZADORA

Andreza Lopes: Doutora e Mestra em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina. Especialista em Educação a Distância e em Auditoria Empresarial. Graduada em Administração e Pedagogia. Profissional & Self Coaching. Experiência há mais de 15 anos na área de Educação com ênfase em Educação a Distância, mídia do conhecimento, ensino -aprendizagem e desenvolvimento de competências. Das diferentes atividades desenvolvidas destaca-se uma atuação por resultado, como: coach e mentora acadêmica, professora, palestrante, pesquisadora, avaliadora de artigos e projetos, designer educacional e consultora EaD. Como consultora atuou com projetos de segmento público e privado a partir de diferentes parcerias, como: IESDE, UFSC; CEDERJ; Cerfead/IFSC; IMAP e Delinea Tecnologia Educacional. Autora de livros e artigos científicos. Fundadora do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico Andreza Lopes (IPDAAL) onde atua como CEO e Facilitadora do Programa de Coach e Mentoria Acadêmico em Ação (www.andrezalopes.com.br).

SOBRE OS AUTORES

Adilson Gomes dos Santos: Licenciado em Ciências com Habilitação em Biologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, Mestre em Educação e Contemporaneidade pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Doutorando em Ciências da Educação pelo Instituto de Educação e Psicologia - UMinho, IEP-UMinho, Portugal. Professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Formação de Professores, Educação a Distância, atua, principalmente, nos seguintes temas: educação a distância, formação de professores, tecnologias educacionais e práticas pedagógicas.

Adriana Lessa Cardoso: Graduação em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG; Mestrado em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG; Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas – UFPel; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos Feministas e de Gênero - D'Generus; E-mail para contato: adrianalessacardoso@gmail.com

Alessandra Aparecida de Paula Souza: Professora do UNIS/MG (Centro Universitário Sul de Minas); Graduação em Bacharelado em Direito pela FADIVA (Faculdade de Direito de Varginha); Mestrado em Gestão Pública e Sociedade pela UNIFAL (Universidade Federal de Alfenas); E-mail para contato: alessandrasouza@unis.edu.br

Alessandro Ferreira Alves: Professor do UNIS/MG (Centro Universitário Sul de Minas); Graduação em Matemática pela UFU (Universidade Federal de Uberlândia); Mestrado em Matemática pela UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas); Doutorado em Engenharia Elétrica pela UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas); E-mail para contato: matematica@unis.edu.br

Aline Pinto Amorim: Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ; Graduação em Pedagogia pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG; Especialização em Gestão e Docência em Educação a Distância pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Mestrado em Educação Ambiental pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG; E-mail para contato: aline.amorim@ifrj.edu.br

Álvaro Veiga Júnior: Professor da Universidade Federal de Pelotas Bolsista CAPES UaB/UFPel; Graduação em Pedagogia pela Universidade Luterana do Brasil; Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Pelotas - UFPel; Mestrado em Educação Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas - UFPel; Email avj.pedagogia@gmail.com

Ana Maria Fontenelle Catrib: Professora da Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Graduação em Pedagogia pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Doutorado em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA); Pós-Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); Bolsista Produtividade em Pesquisa pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – Nível 2; Grupo de pesquisa: Promoção da saúde nos espaços educacionais; E-mail para contato: catrib@unifor.br

André Felipe Costa Santos: Doutorando e Mestre em Educação, com ênfase em Psicologia da Educação, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Graduado em Pedagogia pela Universidade de Brasília (UnB), com período de mobilidade acadêmica na Universidade de Lisboa (UL), Portugal. Atua no Grupo de Estudos e Pesquisa em Psicologia e Educação - GRUPPE da UnB e no Núcleo de Pesquisa Internacional em Representações Sociais- NEARS da PUC-SP, ambos cadastrados no Diretório do Grupo de Pesquisas do Brasil do CNPq. Tem experiência na área de Psicologia da Educação; Psicologia Social na Educação; Avaliação da/na Educação; Representações Sociais e Educação ; Ciências Sociais na Educação, Direitos Humanos e Educação e; Educação para a Paz.

Andréa Soares Rocha da Silva: Professor da Universidade Federal do Ceará (UFC); Membro do corpo docente do Mestrado Profissional em Saúde da Família RENASF/UFC; Graduação em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Ceará; Mestrado em Ciências da Computação pela Universidade Federal do Ceará; Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Ceará; Grupo de pesquisa: Grupo Educação, Tecnologia e Saúde – GETS (UFC).

Ariston de Lima Cardoso: Físico (bacharel e licenciado), mestre em Física, doutor em Geociências pela Universidade Federal da Bahia. Professor Adjunto na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e Superintendente de Educação Aberta e a Distância. Professor Pesquisador nível I CAPES/UAB, Coordenador Institucional do Comitê de Formação de Professores UFRB (COMFOR), Coordenador UAB. Principais áreas: Física e Tecnologias Educativas. Principais linhas de pesquisa: Tecnologias Educacionais e Assistivas, Divulgação e Popularização do Ensino de Ciências, Robótica e Física, Educação a Distância e Tecnologias.

Bruna Concheski de Moura: Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Camyla D'Elyz do Amaral Meirelles: Professora tutora do Bacharelado em Administração Pública Semipresencial da Universidade Federal Fluminense – PNAP – UAB; Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Presidente Antonio Carlos; Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão da EAD pela Universidade Federal Fluminense.

Célida Juliana de Oliveira: Professora da Universidade Regional do Cariri (URCA); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA); Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Grupo de pesquisa: Projeto de Pesquisa e Extensão Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC); E-mail para contato: celida.oliveira@urca.br

Celso Augusto dos Santos Gomes: Professor do UNIS/MG (Centro Universitário Sul de Minas); Graduação em Bacharelado em Música pela UniFIAM/FAAM (Centro Universitário FIAM/FAAM); Graduação em Licenciatura em Música pela UNINCOR (Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações); Mestrado em Tecnologia da Inteligência e Design Digital pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo); Doutorado em Educação pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela FAPEMIG; E-mail para contato: celso.gomes@unis.edu.br

Clevi Elena Rapkiewicz: Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Graduação em

Tecnólogo de Processamento de Dados e em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestrado em Engenharia de Sistemas e Computação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Doutorado em Engenharia de Sistemas e Computação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos em Tecnologias Digitais na Educação - UFRGS

Daniel Chris Amato: Professor PEB – III/ ARTES da Prefeitura Municipal de Campinas; Graduação em Educação Artística com Habilitação em Música pelo UNASP-EC; Especialização em Educação Musical pelo UNASP-EC; Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias pela UNESP-IB/RC; E-mail para contato: maestrodanielamato@gmail.com

Debora Pereira Claudio: Professora na Universidade Positivo (UP); Graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Mestrado em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Doutorado em Fonoaudiologia e os Processos de Linguagem pela Universidade Tuiuti do Paraná; E-mail para contato: deborapclaudio@gmail.com

Débora Regina Campos Cândido: Professora substituta da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ e tutora presencial do Consórcio CEDERJ; Graduação em Turismo pelo Centro Universitário de Barra Mansa – UBM; Especialização em Ciências Humanas: Brasil, Estado e Sociedade pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF e em Gestão e Implementação da Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense – UFF; Mestrado em Tecnologia Ambiental pela Universidade Federal Fluminense – UFF; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Turismo – NEPET (UFRRJ); E-mail para contato: drccandido@gmail.com.

Divair Doneda: Pesquisadora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Graduação em Ciências Sociais, História e Nutrição pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestrado em Medicina: Ciências Médicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Doutorado em Medicina: Ciências Médicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Grupo de pesquisa: Alimentos, Nutrição e Cultura – UFRGS; E-mail para contato: divair@gmail.com

Eli dos Reis: Professor-tutor de EAD da Universidade Metodista de São Paulo, Polo Ribeirão Preto - SP; Graduação em Economia pela Universidade de Mogi das Cruzes - SP; Especialização em Gestão Empresarial pela Universidade Paulista (UNIP); Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense (UFF); E-mail para contato: elidosreis@zipmail.com.br

Elizabeth Maria Lopes Toledo – professora e pesquisadora da Universidade Estadual do Tocantins – Unitins; Membro do corpo docente do Programa de Pós- Graduação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da Universidade Estadual do Tocantins; Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Viçosa – UFV; Mestrado em Ciências da Educação pela UNB. Grupos de pesquisa vinculados: Formação de Professores. Políticas Públicas e Gestão da Educação. Grupo de pesquisa: Criança e adolescente. Núcleo Institucional de Estudos em Políticas Públicas Educacionais – NIEPPE; E-mail: elizabeth.ml@unitins.br

Endre Solti: Professor do Conservatório Municipal de Poços de Caldas; Graduação em Música Popular pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp; Mestrado em Música pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp; Doutorando pela Universidade Estadual de Campinas – Unicamp previsão

de conclusão 2020; E-mail para contato: endreguitar@gmail.com

Eniel do Espírito Santo: Doutor e pós-doutor em Educação. É professor adjunto na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), coordena o Núcleo de Educação Continuada Digital na SEAD/UFRB e o curso de especialização em Tecnologias e Educação Aberta e Digital, realizado entre Universidade Aberta de Portugal e UFRB. Lidera a linha de pesquisa Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Educação no Grupo de Pesquisa em Tecnologias Educacionais, Robótica e Física (G-TERF). Autor do livro "Leitura e Produção do Texto Acadêmico" (2016) e coautor do livro "Modelo Pedagógico Virtual UFRB: por uma educação aberta e digital" (2018).

Everaldo Carvalho de Almeida: Bacharel em Administração Pública pelo Programa Nacional de Administração Pública (PNAP) e CEAD/Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

Everton Luiz de Paula: É graduado em Química, especialista em Educação Empreendedora, Mestre em Ciências - Química de Materiais, pela Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), especialista em Design Instrucional para Ead Virtual pela Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) e Doutor em Físico-Química pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), tendo realizado um estágio sanduíche na Université de Montpellier 2 em colaboração com o Professor Dr. Jean-Jacques Robin. Atualmente é Diretor de Educação Aberta e a distância na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Atua na área de Química, desenvolvendo nanocompósitos e blendas poliméricas baseados em materiais biodegradáveis para aplicação nas áreas médica, ambiental e de embalagens. Em Educação, tem experiência no ensino e em orientação, atuando também na área de educação a distância on-line, tendo atuado em diferentes cursos da UFSJ, oferecidos na modalidade de Ead Virtual; Email: everton2804@gmail.com

Fabiane do Amaral Gubert: Professor da Universidade Federal do Ceará (UFC); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará e do Mestrado Profissional em Saúde da Família RENASF/UFC; Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa Família, Ensino, Pesquisa e Extensão - FAMEPE (UFC).

Francisca Bertilia Chaves Costa: Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Grupo de pesquisa: Promoção da saúde nos espaços educacionais da Universidade de Fortaleza; Bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP); E-mail para contato: bertilia_chaves@hotmail.com

Giovana da Silva Cardoso: Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ; Graduação em Matemática pelo Centro Universitário de Barra Mansa e graduação em Pedagogia pela Fundação Rosemar Pimental – FERP; Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e Meio Ambiente pelo Centro Universitário de Volta Redonda – UNIFOA; Grupo de pesquisa: PIVICT 2017-108 Educação Inclusiva; E-mail para contato: giovana.cardoso@ifrj.edu.br.

Gustavo Luiz Gava: Professor na Universidade Positivo e Centro Universitário Opet (UP e UNIOPET); Graduação em Filosofia pela Faculdade de Administração, Ciências Educação e Letras. Mestrado em

Filosofia da mente pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Doutorado em Filosofia da Mente pela pontifícia Universidade Católica do Paraná com período sanduíche na Universidade do Porto, Portugal. E-mail para contato: gustavoluizgava@hotmail.com

Hercules Guimarães Honorato: Mestre em Educação pela Universidade Estácio de Sá (UNESA), na linha de pesquisa de Políticas Públicas e Gestão, ano de conclusão 2012. Doutor e Mestre em Política e Estratégia Marítimas pela Escola de Guerra Naval (EGN), anos de conclusão, respectivamente, 2007 e 1999. Especialista em Logística e Gestão Internacional pelo Instituto COPPEAD de Administração, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), anos de conclusão, respectivamente, 2009 e 2007. Especialista em Docência do Ensino Superior pelo Instituto a Vez do Mestre (IAVM), da Universidade Cândido Mendes (UCAM), ano de conclusão 2008. Bacharel em Ciências Navais, com habilitação em Administração de Sistemas, pela Escola Naval, ano de conclusão 1982. Integrante do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra (ESG) de 2009 a 2012, retornando à instituição em nov. de 2017. Professor dos Cursos de Altos Estudos de Política e Estratégia (CAEPE) e do Logística e Mobilização Nacionais (CLMN). Professor da Escola Naval de 2012 a out. de 2017 das Disciplinas de Metodologia da Pesquisa e Introdução à Logística Naval.

Iomara Albuquerque Giffoni: Professor da Universidade: CEFET/MG; Membro do corpo docente da Graduação em Administração pela Universidade CEFET/MG; Mestrado em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí; Doutorando em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; Pós Doutorado em Metodologia do Ensino Superior pelo CEPENMG; Grupo de pesquisa: AVACEFE.

Ivana Cristina Vieira de Lima: Professor da Universidade Estadual do Ceará (UECE); Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; Grupo de pesquisa: Grupo Educação, Tecnologia e Saúde – GETS (UFC).

José Geraldo Pedrosa: Professor da Universidade: CEFET-MG; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG; Graduação em Ciências Sociais pela Universidade do Estado de Minas Gerais; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais; Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Pós Doutorado pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Josiane Faganello: Professora da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) - RS; Graduação em Farmácia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense (UFF); Doutorado em Biologia Celular e Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Grupo de pesquisa: Alfabetização Científica em Ciências Morfológicas e Promoção da Saúde - UFSM; E-mail para contato: jfaganello@gmail.com

Juliano Ribas Ignêz: Professor da Universidade FACULDADE DO PANTANAL - FAPAN- MT; Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT; Mestrado em Ecologia e Conservação da biodiversidade pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT; E-mail para contato: rybasbiologo@hotmail.com

Julio Candido de Meirelles Junior: Professor da Universidade Federal Fluminense; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento (PGPPD) da Universidade Federal Fluminense; Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Presidente Antonio Carlos; Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão da EAD pela Universidade Federal Fluminense; Mestrado em Ciências Contábeis pela Universidade Vale do Rio Verde; Doutorado em Ciência, Tecnologia e Inovação pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; Líder do Grupo de Pesquisa: Análise de Risco em Controladoria Estratégica – ARCONTE.

Júlio César Merij Mário: Licenciado em Sistema de Informação - Pedagogia - Matemática - Mestre em Educação (Tecnologias e Educação à Distância) - Especialista em Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Doutorando em Tecnologias Educacionais à Distância pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT) - Cambridge, Massachusetts, USA.

July Grassiely de Oliveira Branco: Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Filadélfia (UNIFIL); Mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP); E-mail para contato: julybranco.upa@gmail.com

Karina Fernanda da Silva: Tutora da Universidade Federal de São João Del Rey; Graduação em Administração pelo Centro Universitário de Belo Horizonte – UNI-BH; Mestrado em Educação Tecnológica pelo Centro Federal de Minas Gerais – CEFET-MG; Doutoranda em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG; Grupo de pesquisa: NIPE-LOG (Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Logística).

Karina Zanoti Fonseca: Nutricionista, mestre em Ciências Farmacêuticas, doutora em Bioquímica Agrícola pela Universidade Federal de Viçosa. Professora Adjunta II na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Principais áreas: Flavonoides, Desenvolvimento de produtos, Inovação Tecnológica, Alimentação Coletiva e Ciência dos Alimentos. Principais linhas de pesquisa: Química de Produtos Naturais, Substâncias Bioativas em Alimentos, Desenvolvimento de Novos Produtos, Alimentação Coletiva e Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição. É vice líder do Grupo de Pesquisa no CNPq: Bioprodutos e processos aplicados à Nutrição Humana (BIONUTRI).

Kyrleys Pereira Vasconcelos: Possui graduação em licenciatura plena em Matemática pela Universidade Vale do Rio Doce (2004), graduação em Pedagogia (2012) e mestrado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2011). Atualmente é professora da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Campus JK. Professora colaboradora do Programa de Pós graduação em Educação -PPGED/UFVJM.Coordenadora do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais de Educação Básica (COMFOR/UFVJM); Coordenadora do curso de Especialização em Educação do Campo: práticas pedagógicas (UFVJM); Coordenadora do curso de Aperfeiçoamento em educação do campo: práticas pedagógicas; Coordenadora de Tutoria e do Estágio Supervisionado na DEAD/UFVJM . Tem experiência na área de Matemática, atuando principalmente nos seguintes temas: educação do campo, educação matemática, práticas de numeramento e etnomatemática e práticas pedagógicas. Membro do Grupo de Estudos sobre Numeramento -UFMG; Membro do Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Educação Matemática e Sociedade- UNISINOS; Membro do grupo de Estudo e Pesquisa em Currículos, Culturas e Sujeitos do

Campo e da Cidade; E-mail: kvasconcelos81@gmail.com

Leandro Sodré Barreto: Possui graduação em Física pela Universidade Federal da Bahia (2003). Atualmente é professor do Instituto Federal da Bahia. Tem experiência na área de Ensino de Física e suas Tecnologias, com ênfase em instrumentação em Física e Ensino à distância. Possui experiência em Teoria Geral de Partículas e Campos, além de experiência em ensino de graduação para engenharias, atuando principalmente nos seguintes temas: Física Geral, controle e automação, Ensino à distância, desenvolvimento, metalurgia, fluxo de dados e controle.

Leila Valderes Souza Gattass: Professora da Universidade: Universidade do Estado de Mato Grosso; Faculdade de Ciências da Saúde; Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas – DEAD\UAB\ UNEMAT; Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT; Doutorado em Educação em Ciências e Matemática – REAMEC – pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT; E-mail para contato: leila.v.gattass@gmail.com

Lidiane Goedert: Professora da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC; Membro do corpo docente do Centro de Educação a Distância da UDESC; Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; Mestrado em Educação Científica e Tecnológica pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; Doutoranda em Ciências da Educação, na Especialidade Tecnologia Educativa, pela Universidade do Minho em Portugal; Grupo de pesquisa: Educação e Cibercultura; E-mail para contato: lidiane.goedert@udesc.br

Liliane Rodrigues de Araújo: Pedagoga - Doutoranda em Ciências Pedagógicas pela Universidad de Ciencias Pedagógicas “Enrique José Varona” - La Habana, CU.

Luiz Henrique Gomes Saraiva: Tutor EAD na Universidade Federal de São João Del Rei; Membro do Corpo docente do curso de Administração Pública a Distância na Universidade Federal de São João Del Rei; Graduado em Administração de Empresas pela Universidade Federal de São João Del Rei; Especialista em Educação a distância pela Faculdade SENAC – Minas; Especialista em Gestão Estratégica de Pessoas pela Universidade Federal de São João Del Rei.

Mara Lúcia Ramalho: Professora Adjunta da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, lotada na Diretoria de Educação a Distância (DEAD). Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC/MG(2016); Mestre em Educação: Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP (2006); formação em pedagogia pela Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG/ Faculdade de Filosofia e Letras de Diamantina-FAFIDIA (1997). Professora do Programa de Pós-graduação em Educação (Mestrado profissional) com atuação na linha de pesquisa: Educação, sujeitos, sociedade, história da educação e políticas públicas educacionais. Prioriza as discussões sobre as temáticas: políticas públicas; educação a distância; educação, cidadania, direitos humanos e gestão de instâncias (municipal, estadual e federal) e instituições escolares. Vice-coordenadora do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica da UFVJM; E-mail: mararamalho03@yahoo.com.br

Márcio Luiz Carlos de Moraes: Doutorando do Programa de Pós-graduação em Administração Pública do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP-

ULisboa); Graduação em Informática pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Mestrado Profissional em Computação Aplicada pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); E-mail para contato: 224559@iscsp.ulisboa.pt

Maria Inês Pereira Guimarães: Técnica em Assuntos Educacionais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Mestrado em Políticas Públicas para Juventude na Educação de Jovens e Adultos pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Orientadora de Trabalho Final de Curso e Tutora da Universidade Aberta do Brasil, polo na Universidade Federal Fluminense (UFF - RJ); Professora do Ensino Fundamental para Educação de Jovens e Adultos da Secretaria de Educação do Município do Rio de Janeiro/RJ. E-mail para contato: ines@iesc.ufrj.br

Maria Lucijane Gomes de Oliveira: Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Ceará; Grupo de pesquisa: Avaliação e Gestão Educacional - GPAGE (UFC).

Maura Vello: Professora na Universidade Positivo (UP); Graduação em Ciências Econômicas pelo Centro Universitário Franciscano do Paraná. Mestrado em Organizações e Desenvolvimento pelo Centro Universitário Franciscano do Paraná; E-mail para contato: mauravello@gmail.com

Milena Marcintha Alves Braz: Professora da Faculdade da Grande Fortaleza (FGF); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas da Universidade Federal do Ceará (UFC); Graduação em Ciências Sociais pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Mestrado em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Doutorado em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Grupo de pesquisa: Laboratório de Estudos Avançados em Desenvolvimento Regional Sustentável (LEADRS) da Universidade Federal do Ceará (UFC); E-mail para contato: milena@virtual.ufc.br

Mônica Nascimento e Feitosa: Professora da Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes; Professora de Educação a Distância (EaD) junto ao CEAD/Unimontes no PNAP/Administração Pública; Graduada em Direito (1992) e Ciências Contábeis (2000), ambas pela Unimontes; Especialista em Auditoria e Controladoria Pública; Mestrado em Desenvolvimento Social/PPGDS/Unimontes (2010 a 2012); Doutoranda em Desenvolvimento Social/PPGDS/Unimontes (2015 a 2019); Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa em Contabilidade/GEPEC; Coordenadora do Projeto de Extensão NASC/Unimontes.

Morgana de Abreu Leal: Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ; Licenciatura em Letras Português/Inglês pela Faculdade CCAA; Especialização em Designer Instrucional para a EaD Virtual pela Universidade Federal e Itajubá, e em Planejamento, Implementação e Gestão da EaD pela Universidade Federal Fluminense – UFF; Mestrado em Letras pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos Língua(gem) em Uso e Cognição – NELUC (UERJ); E-mail: morgana.leal@ifrj.edu.br.

Naiana Alves Oliveira: Professor da Faculdade Paulista de Serviço Social, FAPSS/SP; Graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel); Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande; Doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade

Federal de Pelotas; Grupo de pesquisa: Enfermagem, Saúde Mental e Saúde Coletiva da Faculdade de Enfermagem (UFPel).

Neide Borscheid Mayer: Professora no Centro Universitário Internacional (UNINTER); Graduação em Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Maria; Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Maria; E-mail para contato: bneide@gmail.com

Noeli Antônia Pimentel Vaz: Professora da Universidade Estadual de Goiás na modalidade presencial no Câmpus de Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas, e na modalidade a distância, pelo Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede – CEAR/UEG. Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados. Universidade Estadual de Goiás, UEG, Brasil. Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas. Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil. Projeto de pesquisa: A Mineração de Dados aplicada a avaliação da influência da mediação do tutor nos cursos de graduação em EaD do CEAR-UEG.

Paulo Jorge De Oliveira Carvalho: Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP); Membro do Programa de Pós-Graduação em Educação: História, Política, Sociedade da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP); Graduação em Psicologia pela Universidade Paulista; Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP); Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), com bolsa de Doutorado Sanduíche no Exterior oferecida pela CAPES para estágio realizado na Universidade de Lisboa (UL); Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); E-mail para contato: paulo.jorge@ifsp.edu.br

Pollyana dos Reis Pereira Fanstone: Coordenadora de curso de Licenciatura em Computação do CEAR/UEG; Graduação em Ciência da Computação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil. Mestrado em Educação (Conceito CAPES 4). Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil. Grupo de pesquisa: A Mineração de Dados aplicada a avaliação da influência da mediação do tutor nos cursos de graduação em EaD do CEAR/UEG. EGESI - Estratégia em Gestão, Educação e Sistemas de Informação.

Priscila Costa Santos: Doutoranda no Programa de Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Mestre pelo Programa de Pós - Graduação em Psicologia do Desenvolvimento Humano e Saúde do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília. Especialista em Educação pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC. Graduada em Pedagogia pela Universidade de Brasília. No contexto acadêmico, desenvolveu trabalhos sobre Educação a Distância, Formação de Professores e Professores-tutores para Educação a Distância, Tecnologias da Comunicação e Informação e Educação; e Análise de Redes Sociais na Educação. Possui experiência em Educação, com ênfase em Educação a Distância, como Coordenadora, Supervisora, Professora-tutora, desenvolvimento de atividades de planejamento e execução de cursos presenciais e a distância, revisão pedagógica de conteúdos e Designer Instrucional, em Instituições como: Universidade Aberta do Brasil (UAB/UnB), Coordenadoria de Capacitação (Procap/UnB), Centro de Educação a Distância (CEAD/UnB), Programa de Estudos e Atenção às Dependências Químicas (PRODEQUI/UnB) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR).

Rafael Bittencourt Vieira: Graduado em Engenharia de Pesca e mestrando em Ciência Animal pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Interesse na área da Genética

de organismos aquáticos e produção animal. Foi bolsista no laboratório de genética do Nepa na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Possui área de interesse baseada principalmente nos seguintes temas: Genética, Dinâmica de Populações, Produção animal, Propriedade intelectual e Tecnologia aplicada a atividades de pesquisa na área de Engenharia de Pesca.

Rita de Cássia de Souza Soares Ramos: Professora da Universidade Federal de Pelotas – UFPel; Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Luterana do Brasil; E-mail para contato: ritamatematica@gmail.com

Rosalva Pereira De Alencar: Professor da Universidade do Estado de Mato Grosso; Faculdade de Educação e Linguagem, na disciplina de Estágio Supervisionado, no Curso de Pedagogia; Graduação em Pedagogia pela Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE; Mestrado em Educação pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB; Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso. Linha de Pesquisa: Organização escolar, Formação e Práticas Pedagógicas; E-mail para contato: rosalvalencar@gmail.com

Roselaine Ripa: Professora da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC; Membro do corpo docente do Centro de Educação a Distância da UDESC; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; Grupo de pesquisa: Líder do Nexos: Teoria Crítica e Pesquisa Interdisciplinar – Sul; E-mail para contato: roselaine.ripa@udesc.br

Rosemary Celeste Petter: Professora Adjunto III da Universidade Federal de Mato Grosso; Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia Imaculada Conceição/ UFSM; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso; Doutoranda em Educação na Linha de Pesquisa “Organização Escolar, Formação e Práticas Pedagógicas”; Grupo de pesquisa: Laboratório de Estudos sobre Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação – LêTece; E-mail para contato: rosypetter@gmail.com

Rozane da Silveira Alves: Professora da Universidade Federal de Pelotas – UFPel; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Pelotas; Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Católica de Pelotas; Graduação em Engenharia Industrial pela Universidade Federal do Rio Grande; Mestrado em Ciências da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas; E-mail para contato: rsalvex@gmail.com

Sálvio de Macedo Silva: Professor Associado I da Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ; Graduado e mestre em Administração pela Universidade Federal de Lavras; Membro do Conselho Universitário - CONSU-UFSJ; Representante da Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ nos conselhos de gestão das seguintes Unidades de Conservação: Conselho Consultivo do Monumento Natural Estadual Serra do Gambá com sede no município de Jeceaba - MG, e Conselho Deliberativo do Parque Ecológico Municipal da Serra do Lenheiro com sede em São João del-Rei – MG; Representante da Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ no Comitê da Bacia Hidrográfica Vertentes do Rio

Grande; Pesquisador do Centro de Estudos em Gestão Ambiental e Sustentabilidade.

Sérgio Rodrigues de Souza: Doutor em Ciências Pedagógicas pela Universidad de Ciencias Pedagógicas “Enrique José Varona” - La Habana, CU. Pós-Doutorando em Psicologia Social pela Universidad Argentina John Fitzgerald Kennedy - Buenos Aires, AR.

Sheyla Mara Coraiola: Professora na Universidade Positivo (UP); Graduação em Tecnologia em Eletrotécnica Universidade Tecnológica Federal do Paraná; Mestrado em Mestrado em Educação Pontifícia Universidade Católica do Paraná; E-mail para contato: sheyla.coraiola@gmail.com

Simone de Paula Teodoro Moreira: Professora do UNIS/MG (Centro Universitário do Sul de Minas); Graduação em Licenciatura Plena - Matemática, Física e Desenho pelo UNIS/MG (Centro Universitário do Sul de Minas); Mestrado em Tecnologia de Informação e Com. na Formação em EaD pela UFC (Universidade Federal do Ceará); Doutorado em Educação pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela FAPEMIG; E-mail para contato: simone@unis.edu.br

Taciana Mirna Sambrano: Professora Associada da Universidade Federal de Mato Grosso. Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP; Doutorado em Educação Escolar pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP; E-mail para contato: tacianamirna@gmail.com

Tânia Regina da Rocha Unglaub: Professora da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC; Membro do corpo docente do Centro de Educação a Distância da UDESC; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Paraná - UFPR; Mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP UNICAMP; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; Grupo de pesquisa: Grupo de Extensão, Pesquisa e Ensino: Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade; E-mail para contato: tania.unglaub@udesc.br

Thaís Philipsen Grutzmann: Professora da Universidade Federal de Pelotas – UEPel; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEMAT) da Universidade Federal de Pelotas; Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Pelotas; Mestrado em Educação em Ciências e Matemática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas; E-mail para contato: thaisclmd2@gmail.com

Valéria Soares de Lima: Professora da Universidade Estadual de Goiás na modalidade presencial no Câmpus de Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas, e na modalidade a distância, pelo Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede – CEAR/UEG. Membro do corpo docente da pós-graduação em Gestão e Saúde – PNAP/CEAR/UEG. Graduação em: Licenciatura em Pedagogia com habilitação em: Orientação educacional – Faculdade UNICESP – Faculdade de Educação. Bacharel em Teologia pela Faculdade Teológica Nacional: Centro de Graduação e Pesquisa. Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal de Goiás – UFG. Mestra em educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC/GO; Grupo de pesquisa: A Corporeidade/Subjetividade e a Educação Sexual nos Espaços Escolares na Contemporaneidade – PUC/GO. Políticas Educacionais e Gestão Escolar – PUC/GO. E-mail: valeria.lima@ueg.br

Valter Gomes Campos: Professor e Diretor do Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede – CEAR/UEG; Graduação em Letras - Língua Portuguesa e Literatura. Universidade Católica de Brasília, UCB/DF, Brasil. Bacharel em Teologia. Seminário Teológico Cristão Evangélico do Brasil, SETECEB, Brasil. Mestrado em Educação (Conceito CAPES 4). Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil. Grupo de pesquisa: Metodologia aplicada à Educação a Distância.

Vanuska Lima da Silva: Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Mestrado em Ciência dos Alimentos pela Universidade de São Paulo Doutorado em Ciência dos Alimentos pela Universidade de São Paulo;

Viviane Nascimento Silva: Professora do Instituto Federal de Educação da Bahia/IFBA; Graduada em Ciências Sociais (2006) pela Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes; Especialista em Sociologia e Política pela Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes; Mestrado em Desenvolvimento Social/PPGDS/Unimontes (2009 a 2012); Doutoranda em Desenvolvimento Social/PPGDS/Unimontes (2015 a 2019); Participa do Projeto de Extensão E-lixo/IFBA; Desenvolve estudos e pesquisas na área de Sociologia do Trabalho.

Walézia Lopes Vasconcelos de Souza: Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Mestrado em Telessaúde e Telemedicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Grupo de pesquisa: Grupo Educação, Tecnologia e Saúde – GETS (UFC).

Wanderson Gomes de Souza: Professor do UNIS/MG (Centro Universitário do Sul de Minas); Graduação em Administração pela UNINCOR (Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações); Graduação em Ciência da Computação pela UNIFENAS (Universidade José do Rosário Velano); Graduação em Tecnólogo Em Processamento de Dados pela UNIFENAS (Universidade José do Rosário Velano); Mestrado em Administração pela UNINCOR (Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações); Doutorado em Educação pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela FAPEMIG; E-mail para contato: wanderson@unis.edu.br

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-455090-3-5



9 788545 509035